

Bresser admite inflação de 20% de novo em maio

BRASÍLIA — Os levantamentos feitos até agora pelo Ministério da Fazenda sobre o comportamento dos preços na primeira quinzena do mês mostram que a taxa de inflação de maio ficará novamente na casa dos 20%. Esta foi uma das principais informações dadas ontem pelo ministro Luiz Carlos Bresser Pereira a 15 correspondentes estrangeiros que o entrevistaram durante uma hora e 20 minutos. Bresser também disse que o saldo da balança comercial de abril deverá ficar em 500 milhões de dólares e considerou que o Brasil deveria ter negociado com os credores no ano passado, com boas reservas cambiais.

Classificando-se como um economista "neutralista" — eqüidistante dos monetaritas e estruturalistas —, o ministro afirmou que o governo joga com a possi-

bilidade certa de que a inflação permanecerá no patamar de 20% durante alguns meses. O recrudescimento da alta dos preços logo após o Plano Cruzado II, a partir de dezembro, deve-se, segundo ele, ao desequilíbrio dos preços relativos e ao excesso de demanda.

O ministro afirmou que o governo está preparando um programa econômico que terá metas trimestrais, até o final deste ano, e anuais a partir de 1988, para balizar o comportamento da economia. Este programa deverá estar concluído até o final deste mês ou início de junho. Bresser disse que, apesar de o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial terem apresentado sugestões ao novo plano, "o programa será do Brasil".